diplomatique BRASIL



8/1: A REBELIÃO
DOS MANÉS - OU
ESQUERDA E DIREITA
NOS ESPELHOS
DE BRASÍLIA
Pedro Fiori Arantes,
Fernando Frias Maria Luiza Meneses.

Os recentes desdobramentos da vida política como brasileira constituem maternal importantisamo brasileira constituem maternal importantisamo brasileira constituem maternal importantisate desde la constitue de la constitue de la constitue de la constitución de la constituci

durante uma agenda nos Estados Unidos, em 15 de novembro de 2022 - isto é, depois da derrota de Bolsonaro nas urnas. O video viralizou e, de maneira quase impensável, a alcunha de "mane" se tornou uma identidade para os bolsonaristas. Os atos de 7 e 8 de janeiro de 2023 foram convoçados como L'evante dos Manés".

De todo modo, o livro de Pedro, Fernando e Maria Luiza oferece uma importante interpretação para o contexto contemporâneo, em que a conjuntura parece "um jogo de coisas trocadas, um espantoso deslizamento semântico entre a esquerda e a direita, colocando o mundo de ponta-cabeça" (p.46). Afinal, como demonstram muitíssimo bem, foi a direita brasileira que se tornou ativista e audaz, ao passo que a esquerda se tornou a administradora comportada de um sistema em colapso. Em um momento-chave do livro, os autores analisam as imagens da "intentona de 8 de janeiro" e mostram como se assemelham - só que com o sinal trocado - às representações produzidas por artistas revolucionários sobre a tomada do Palácio de Inverno em 1917 (como a aquarela de Ivan Vladimirov e o filme Outubro, de Eisenstein).

Estaria agora, neste momento de crise generalizada, o levante no lado da direita? Táticas e repertórios da esquerda não só foram sequestrados pela direita, mas também entregues de bom grado - afinal, a esquerda no país se tornou a gestora da ordem e do progresso. Como escrevem, "à esquerda, no poder, coube a defesa das instituições e da ordem" (p.85); assim, a esquerda passa a operar no campo discursivo e de operações da direita. Esse reflexo invertido, aqui resenhado de modo muito direto, é, no livro, repleto de nuances e mediações, tornando-o fundamental para ajudar a compreender o contexto político em que vivemos. Mesmo sem cravar uma resposta definitiva, essa é uma obra que merece ser lida por sua capacidade de fazer boas perguntas - mérito inegável das boas reflexões: "Que mundo estranho é esse em que os reacionários são combativos e lutam por seus ideais, e os progressistas, na retaguarda, estão cada vez mais conformistas e passivos?" (p.127). @

[Thiago Canettieri] Professor do Departamento de Urbanismo da Escola de Arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

O livro **8/1: A REBELIÃO DOS MANÉS** foi resenhado por Thiago
Canettieri, na edição 205 do **LE MONDE DIPLOMATIQUE**.

«Os recentes desdobramentos da vida politica brasileira constituem material importantíssimo para a reflexão sobre o atual estado de coisas. Nesse livro, Pedro Fiori Arantes, Fernando Frias e Maria Luiza Meneses oferecem uma importante contribuição para analisar o Brasil, a esquerda e a direita, e nossos horizontes políticos.»

«O livro uma importante interpretação para o contexto contemporâneo, em que a conjuntura parece "um jogo de coisas trocadas, um espantoso deslizamento semântico entre a esquerda e a direita, colocando o mundo de ponta-cabeça".»

«Como demonstram muitíssimo bem, foi A DIREITA BRASILEIRA QUE SE TORNOU ATIVISTA E AUDAZ, ao passo que A ESQUERDA SE TORNOU A ADMINISTRADORA COMPORTADA DE UM SISTEMA EM COLAPSO.»

u Trechos da resenha de **Thiago Canettieri**, no Le Monde Diplomatique, em agosto de 2024.

SAIBA MAIS:

⊎HEDRA.COM.BR ⊌LINK NA BIO



hedra